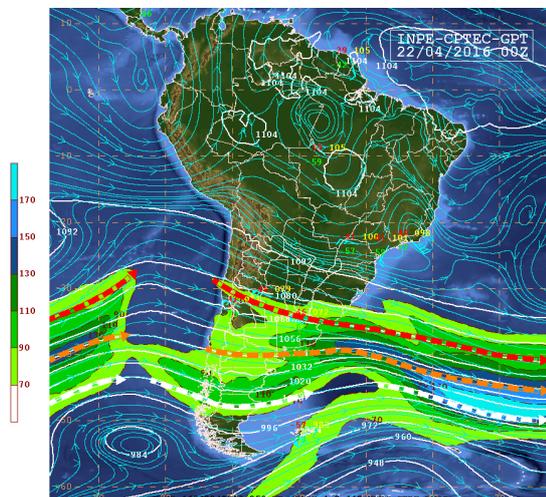




Análise Sinótica

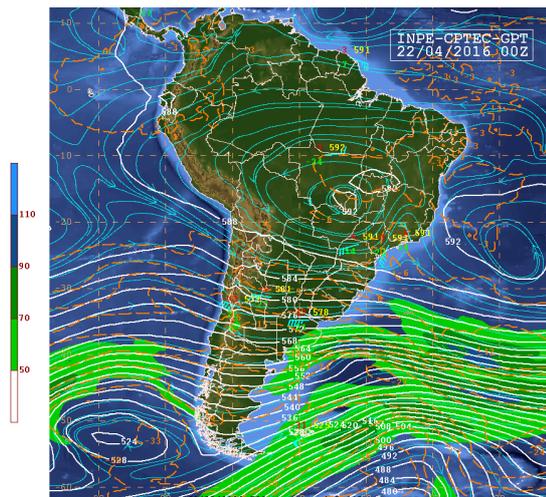
22 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



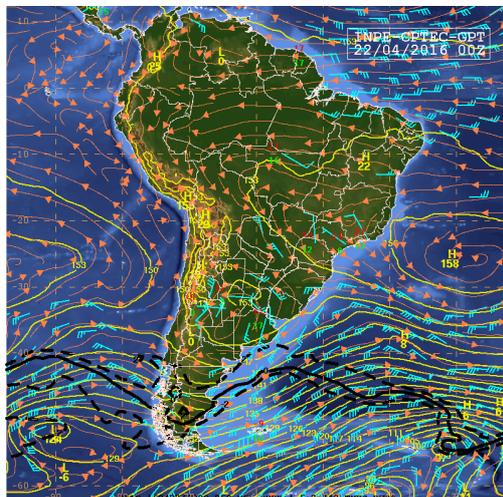
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação anticiclônica entre os estados do AM e da PA, onde se estende na forma de uma crista para o MS, Triângulo Mineiro, SP e oceano Atlântico adjacente. Observa-se escoamento ciclônico com centro sobre o norte do RJ, que posiciona um cavado com eixo sobre o noroeste de MG, TO e nordeste do PA. A interação destes sistemas favorece a difluência no escoamento sobre a faixa norte do país. Esta difluência favorece a convergência em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas áreas. Também outra circulação anticiclônica predomina sobre o Nordeste do Brasil. O Jato Subtropical (JST) atua entre os oceanos Pacífico e Atlântico, passando sobre o centro do Chile e centro-leste da Argentina, além do sul do RS. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) são observados ao sul de 35°S.

Análise 500 hPa



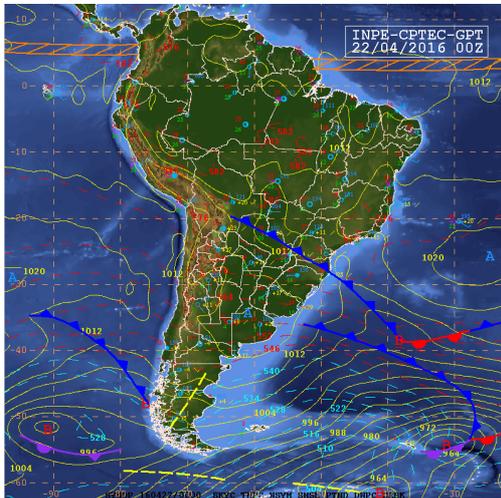
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação do quadrante leste sobre parte das Regiões Norte e Nordeste. Uma ampla área de circulação anticiclônica é observada com dois centros um sobre o oceano Atlântico e outro no sudeste do MT e sudoeste de GO, aproximadamente, que se alonga para grande parte das Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, principalmente. Esta área de circulação anticiclônica não favorece a formação de nebulosidade significativa sobre especialmente, grande parte destas áreas. Mas um cavado é observado entre o sul e sudeste de MG, sul do RJ e nordeste e leste de SP. A sul de 33°S nota-se ventos fortes (70kt), apenas na Provincia de Buenos Aires, na Argentina.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste/sudeste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessas áreas. Este escoamento se direciona para sul, em virtude do bloqueio dos Andes, de uma área de baixa pressão (observada em superfície entre o Paraguai, nordeste da Argentina, SC, RS e oceano adjacente) e de uma circulação anticiclônica centrada sobre o oceano Atlântico. Este escoamento de sul, representa o Jatos de Baios Níveis que transportam umidade das regiões mais ao norte do país, passando sobre a Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e parte do Sul do Brasil. No sul do continente, em latitudes ao sul de 40°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua no extremo sul da América do Sul, indicando que o ar está relativamente mais frio ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/04, observa-se um sistema frontal fraco cujo ramo frio se estende desde o norte do Paraguai, passando pelo sudoeste do PR, nordeste de SC e Atlântico adjacente, associado a um centro de baixa pressão (relativa) de 1008 hPa, localizado em torno de 38°S/39°W. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema encontra-se com valor de 1016 hPa, centrado em torno de 36°S/61°W. Outros sistemas frontais são observados sobre o Oceano Atlântico e Oceano Pacífico ao sul de 35°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa em torno de 25°S/25°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta dois núcleos com valor de 1020 hPa, o maior está centrado em torno de 42°S/108°W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 02°N e 05°N no Oceano Pacífico e em torno de 02°N e 05°N no Oceano Atlântico.

Satélite

22 April 2016 - 00Z

